Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal

Item 6. Anjos da guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos

489. Há Espíritos que se liguem particularmente a um indivíduo para protegê-lo?

R. "Há o irmão espiritual, o que chamais o bom Espírito ou o bom gênio."

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0489).

Livro 10 Capítulo 489 – Espíritos protetores 0489 / LE

Cada encarnado tem, ao seu lado - lado no sentido filosófico - um Espírito de condições elevadas que o protege, orienta e assiste, nas horas difíceis, de modo que a alma reconheça que Deus a ninguém desampara. Através dos filhos maiores ampara os menores, estendendo oportunidades de trabalho para todos os seres, em todas as escalas de evolução espiritual.

Essa verdade de anjo-guardião é anunciada por todas as religiões e, ainda que empreguem outros termos, a verdade é a mesma. Entretanto, não é somente o anjo da guarda que te acompanha: são vários Espíritos que simpatizam contigo e te acompanham, sob a orientação do Espírito protetor. É como se fosse uma família, onde moram juntas diversas criaturas, sob a orientação dos pais.

É bom que se divulguem esses ensinamentos espíritas, para que o encarnado se familiarize com os Espíritos que o acompanham, recebendo deles mais pura inspiração acerca dos caminhos que deve seguir e o modo pelo qual destina sua vontade no aprimoramento espiritual, e como fazer o corte das arestas, deixando salientar as virtudes espirituais.

Desde épocas remotas que a humanidade é conhecedora do anjo-guardião, como sendo o bom gênio que orienta e abençoa sempre seu tutelado. E a Doutrina Espírita claramente mostra, com provas irrecusáveis, a existência do mundo espiritual, e que essa dimensão de vida é capaz de se comunicar com outras dimensões, inclusive com os irmãos que se encontram na carne.

O Espírito encarnado passa a exercitar muitos meios, pela orientação dos próprios Espíritos fora da carne, de melhorar o intercâmbio de uns com os outros, na certeza de que se processa a auto-educação nos moldes do Evangelho: o começo é pela oração, depois a caridade nas suas variações que o amor nos esclarece, a reforma dos costumes, e nessa injunção de idéias, os mundos espiritual e físico não ficam mais distantes como antes. O tempo, pelas mãos do progresso, rasga o véu que os separava, de modo a leválos a compreender o que antes era segredo de Deus, do qual o homem não deveria sequer cogitar, a não ser alguns eleitos para tal entendimento, como sejam os santos ou mesmo os sábios.

Tudo isso é a bondade de Deus, que nos ajunta aos melhores para nos tornarmos um deles. A vida é troca de valores; ninguém dá sem receber, ajuda sem ser ajudado ou ensina sem aprender. Somente o Pai é o doador divino que não recebe de volta o que dá, pelo que sabemos da Sua exuberância universal. Se queres agradar aos Espíritos que te cercam, trabalha esforçando no sentido de melhorares tuas condições morais. Não percas

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

tempo com coisas de criança, uma vez que já és adulto; procura a condição de homem crescido.

Se te enveredas pelos trabalhos nobres, pela lei de justiça, pela lei dos semelhantes, Espíritos do mesmo caráter aproximar-se-ão dos teus passos, dando-te cobertura nos teus afazeres. Sejam quais forem as tuas obrigações ante o mundo, sê correto nas tuas tarefas, honesto nos teus passos e justo nas tuas obrigações.

Jesus já dizia há quase vinte séculos, e ainda fala através do Seu Evangelho: "Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida". O que devemos fazer? Passar por Ele, senti-Lo e viver n'Ele, para que a vida maior desperte todos os nossos dons de amor, de modo a abrir as portas da felicidade no infinito interno da nossa consciência.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro X, Cap. 489 – Espíritos protetores.

– questão 0489, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).